

## LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Levítico, capítulos 17 a 23

21/05/07 Segunda-feira: Sacrifícios somente a Deus, não aos demônios  
Levítico 17:1-16

A ordem era para que qualquer sacrifício de animal deveria ser trazido à tenda da congregação, mesmo que o sacrifício tivesse sido feito fora do arraial. Isso para que os israelitas “nunca mais sacrificassem aos demônios, após os quais eles se prostituem”. Que quer isso dizer? Por que Deus falou em demônios aqui?

22/05/07 Terça-feira: Uniões proibidas  
Levítico 18:1-30

Nesta lista de uniões proibidas, muitas parecem óbvias e algumas foram toleradas durante o tempo em que não havia muitas pessoas na terra (com quem casou Caim, senão com sua própria irmã?). Essas uniões eram praticadas pelos povos da terra de Canaã, que seriam expulsos da terra pelos israelitas. Leia os versículos 22 e 29 e diga o que a Bíblia diz sobre o homossexualismo.

23/05/07 Quarta-feira: Mandamentos práticos  
Levítico 19:1-37

Neste belíssimo capítulo, Deus lista uma série de preceitos práticos para o seu povo. É um “sermão da montanha” do Velho Testamento. Escolha três dos mandamentos que mais lhe falaram ao coração e fale porque você os escolheu.

24/05/07 Quinta-feira: Enfado de Deus  
Levítico 20:1-27

Tratando de diversos pecados, Deus afirma que esses pecados eram praticados pelos povos de Canaã, que seriam expulsos diante dos israelitas. E Deus afirma que por esses pecados Deus estava enfadado desses povos. Leia Gênesis 15:16, onde Deus fala sobre esses povos a Abraão e explique esse enfado de Deus.

25/05/07 Sexta-feira: Perfeição exigida  
Levítico 21:1-24

Nenhum sacerdote com defeito físico poderia oferecer o pão sagrado. Sabemos que isso é uma figura. O que significa?

26/05/07 Sábado: Coisas santas só para Israel  
Levítico 22:1-33

No versículo 10, lemos que nenhum estrangeiro poderia comer as comidas santas, nem o hóspede do sacerdote, nem seu empregado. O que isso quer dizer?

27/05/07 Domingo: Dias de festa  
Levítico 23:1-44

Nas diversas festas estabelecidas, era proibido o trabalho servil. Qual a razão dessa proibição?

## IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

[www.familiaanaliafranco.org.br](http://www.familiaanaliafranco.org.br)

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 33 – 20/05/07

### O LEME

Navegando no meio de grandes icebergs, o gigantesco navio passava sem dificuldades pelo meio daquelas montanhas flutuantes. Munido de equipamentos extremamente sensíveis e precisos, com auxílio de computadores de última geração e monitoramento de satélites, conseguia o orgulhoso capitão manobrar agilmente os poderosos motores e passar com segurança entre as pontas afiadas de gelo que não se podiam ver na superfície. Não fossem esses equipamentos ultramodernos, ninguém em sã consciência se arriscaria a passar de navio num lugar daquele. Porém esse era o navio mais moderno e bem equipado do mundo.

Mas subitamente um alarme soou na cabine de comando. Algo muito importante estava apresentando sérios problemas e o navio deveria parar e pedir socorro imediatamente. O capitão não se conformava. Não era aquele o navio mais moderno do mundo? Pedir socorro? Por quê?

- Imediato! – berrou o contrariado capitão.
- Sim, senhor!
- Nossos super computadores estão em ordem?
- Todos em ordem, capitão!
- Nossos equipamentos de sonar ultra precisos e nosso GPS estão em ordem?
- Positivo, capitão!
- Nossos motores mega possantes estão bem?
- Sim, todos muito bem, capitão!
- Então o que afinal está fora de ordem?
- Só o leme, capitão, perdemos o leme...
- Perdemos o leme? Pare tudo e emita um SOS..., rendeu-se o capitão.

Sim, amigos, sem leme não adianta motores possantes, monitoramento de satélites nem super computadores. Sem leme nenhum barco consegue navegar, não importa se é um pequeno barco de pesca ou um grande porta-aviões. Aquela pequena peça é simplesmente insubstituível.

Tiago, em sua carta, compara a língua ao leme de um navio. Ele diz: “Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se

viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa” (Tiago 3:4).

A nossa palavra, aquilo que sai de nossa boca, é como o leme de um navio. Se não tivermos governo sobre o que dizemos, de nada adiantarão todos os recursos e capacidades que venhamos a ter. Não adiantarão a educação e os diplomas, as medalhas e os concursos ganhos. Não adiantarão a capacidade física ou mental. Não adiantarão os talentos e os dons. Tudo será perdido por falta de direção. Tudo será como o navio acima citado, cheio de instrumentos e poderes, mas inútil por falta de controle de rumo.

Portanto, se há algo que precisa ser controlado, é a língua. Devemos pensar em tudo o que falamos, mas não devemos falar tudo o que pensamos. Podemos estar errados muitas vezes, ou o momento ou o modo de falar podem não ser aqueles. Portanto, precisamos pensar muito bem em cada palavra pronunciada. Devemos falar como aqueles que assentam tijolos: colocando bem cada palavra para que haja edificação e não destruição.

A palavra que sai de nossos lábios tem o poder de conduzir a nossa vida e levar-nos para cima ou para baixo. Portanto, precisamos bloquear as palavras torpes (palavrões e piadas inconvenientes), as palavras duras, as palavras de maldição, a reclamação e a murmuração. Precisamos parar as palavras iradas e de julgamento. Precisamos destruir as palavras de maledicência. E é por isso que Davi disse: “Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios” (Salmo 141:3). Somente o Espírito Santo pode nos ajudar a parar o fluxo de coisas más de nossos lábios.

Por outro lado, devemos procurar falar palavras boas, palavras inspiradoras, que consolam, que orientam, que estimulam, que animam. Devemos ser portadores de palavras de vida. E por isso precisamos das palavras de Deus. Diz o salmista: “O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor” (Salmo 45:1). Amar a Deus e deixar-se tocar pelo Espírito é o caminho para ter as palavras que todas as pessoas desejam ouvir.

Você não gostaria de poder conduzir a sua vida de glória em glória e de vitória em vitória? Você não gostaria de ser fonte de palavras boas, daquelas que todas as pessoas gostariam de ouvir? Deus quer que você seja assim! Decida então que você será assim! Assuma a posição de príncipe do reino de luz e bloqueie as palavras más, ao mesmo tempo em que libera seus lábios para falarem o que convém.

Use o leme! Controle a língua pelo poder do Espírito Santo! Você se surpreenderá com os resultados!

Ricardo Nunes

## APRENDENDO A SER FELIZ

“Porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (Filipenses 4:11b-13)

Aprender a estar contente em situações adversas é a única maneira de experimentar a felicidade para a maioria de nós, e a única maneira permanecer feliz o tempo todo para todos nós. Porque, qual de nós não tem dificuldades vez por outra ou o tempo todo? Dificuldades financeiras, de relacionamento, de planos frustrados, de tempo, etc, etc. Tudo isso vem trabalhar contra a nossa felicidade.

Creemos que o apóstolo Paulo tinha um segredo para essa felicidade toda, e que ele revelou um pouco antes na mesma carta aos Filipenses (uma das cartas mais alegres de Paulo, ainda que ele estivesse preso):

“Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho” (Filipenses 1:20-21).

Podemos perceber algumas coisas nessa frase de Paulo:

1) Paulo tinha esperança pois sabia que Deus o amava. Mais: ele podia viver o Seu amor. Se Jesus sofreu muito mais por nossa causa, por que ele não poderia “cumprir o resto das aflições de Cristo”? Se o filho unigênito de Deus, o Senhor Jesus, sofreu, então o diabo não pode usar meus sofrimentos para me dizer que Deus não liga para mim e que não me ama. Deus me ama, e os sofrimentos que eu passo são prova do meu amor por ele!

2) Paulo sabia que nunca seria confundido: ele sabia que nada fugia ao controle do Deus Todo-Poderoso que ele servia. Ele nunca duvidava do controle de Deus, nem mesmo quando sofria naufrágios, nem mesmo quando era preso injustamente, nem mesmo quando era açoitado. Tudo tinha um propósito e uma razão. Deus não se enganava! “Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte!”

3) Paulo sabia que nunca perderia nada, mas tudo o que passava resultava em glória que ele gozaria no futuro. Nem mesmo a morte seria perda, mas seria pleno “ganho”, pleno “lucro”.

Sentindo-se extremamente amado, totalmente protegido e grandemente reconhecido e galardoado, quem não seria feliz? Vamos aprender com Paulo!